



SERVIÇO AEREO "CONDOR"

NUMEROS - 1932 / 00000

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 275

Porto Alegre, 24 de Outubro 1932

Meu caro Raul

Realmente, em grande debito epistolar estou para contigo, pois aqui tenho para responder-te, o que agora faço, duas cartas de 12, 13, 16, 19 e 22 do corrente. Tambem hoje a tardinha recebemos teu telegrama de livramento, confirmando assim tua chegada em Rivera.

Antes de mais quero tranquilizar-te quanto a saide de todos nós, que continua satisfatoria, na forma de costume. Almejamos que o mesmo te aconteça.

Si demorei em responder-te é que estava, em primeiro lugar, á espera daquelle portador seguro, que afinal ainda não saiu para B. Aires, o que fará depois de amanhã, segundo me consta. Depois, porque tio Pedro estava de viagem marcada para o Prata, com a excursão Exprinter, no "Neptunia".

Tio Pedro embarcou aqui, na quinta-feira, devendo ter chegado hoje em Buenos Aires. Elle ficou de procurar-te em seguida e te foi portador do seguinte: algumas cartas, diversos recortes de jornaes, um livro de casuista, alguma roupa branca e, finalmente, o teu celebre aparelho acustico, que já estava em nosso poder desde principios ou meados de Setembro pp., e do qual eu sempre me esquecia de dar-te noticia. Recebemo-lo directamente do Mr. Millender, dizendo elle que era presente e desejar como unica recompensa a oportunidade de poder filmar-te a ti e ao Dr. Borges... Isso naquelle tempo; hoje, com a derrota, não sei si ainda persiste no intento...



Assim, quanto ás encomendas que tio Pedro te levou, seria conveniente que lhe mandasses urgentes instrucções, si e' que já ~~se~~ não deixaste em Buenos Aires algum companheiro capaz de se encarregar do destino dellas. Com o primeiro portador seguro para Livramento te enviaremos o resto da soupa que pedes.

Quando ao teu premio da Sul America, já o recebi em ordem, assim que chegou a segunda procuração, (a 1ª levantou duvidas por ser sido datada de Libres, caso em que deveria ser feita no consulado brasileiro) e o entreguei ao velho, sendo integralmente applicado na amortização da divida hypothecaria na Cia. Previdencia.

Já subscrevi, em teu nome, por intermedio do agente Nelson Castro, novo titulo de 100 contos. A combinação das letras será dada pela Cia., a não ser que queiras continuar com a sorteada, o que não me parece vantajoso, pois não é provavel que saia novamente.

Sobre o protesto judicial que pretendes fazer em face da tua exoneração, agora quem está encarregado de fallar com o Mauricio e' o Schneider, que depois ~~estás~~ me dirás o que e' necessario fazer. Não ha duvida que terás de dar procuração a qualquer um dellas: oportunamente enviarei a minuta respectiva.

Ha dias fui apresentado ao Sr. Fausto e foquei



SERVICO AEREO "CONDOR"

no assumpto. Apesar de elle achar como os demais, que o protesto é innocuo, sem efficiencia pratica, contudo é de opinião que se deva fazer, pois causa effeito moral, mostra que zelas pelos seus direitos e, se a ditadura voltar atraz, fica patente que foi pela força desses mesmos direitos e não pela intervenção de A, de B ou de F...

Quanto ao bilhete 10.627, da loteria de 9.7.32, pertencente ao Cel. Laudelino Barcellos, elle está premiado com 100.000 (cem mil reis). Pela norma em vigor, esse bilhete estaria prescripto até o fim do mes. Mas fallei pessoalmente com o Dr. Ernesto di Primis Beck, que disse conhecer o Cel. L. Barcellos e por isso estar garantido o premio em qualquer momento que seja apresentado o bilhete em nome d'elle. Elle lembrou que o Cel poderia fazer isso por intermedio de qualquer banco. Vejam lá como ficar mais commodo, ou possivel.

O bote vai bem. Continua na mesma garage: foi conseguida uma reduccão do aluguel. Sobre as mensalidades do Syndicato Medico e da Spaan, vou providenciar. Estarei attento para adquirir os novos volumes sobre as Cortes constituintes espanholas, que venham a ser publicados.

A censura parece que não foi de todo suspensa. Terás cartas ora são, ora não censuradas. Seria prudente endereçar sempre a uma terceira pessoa de confiança. Para o Licht, o Loureiro, por exemplo, e dactylographado o endereço. Tambem poderias usar uma rubrica qualquer, ou pseudonymo, Mr. Blé? ...

Quanto a noticias politicas creio perder tempo em dar-te as que sei, pois agora ali em Rivera ficarás bem informado de tudo. Depois, de certo, irá alguém daqui para tomar parte na reunião.

Agora, quanto ao jurilamento de que foi theatro P. Alegre, na 2.<sup>a</sup> feira passada, oito dias hoje, sabes quem foi a mais chorada e lamentavel vitima? Aquelle paulista de quem te fallei, aqui chegado em fins de Julho, o Urbano Camargo Neves, que depois ficou muito amigo meu, e especialmente do Angelo. Pobre moço! Ainda hoje não me conformo com a sua tragica e brutal morte. Era um character nobre, franco, dessemido e valente, servido por um physico bello e athletico. Quantas e quantas vezes elle se declarou disposto a cooperar connosco e até a exigir que lhe dessemos qualquer missão! Porque não tombou no campo da luta, coberto de gloria? Não. Succumbiu estupidamente á sanha sanguinaria de um bandido terrivel, capanga do interventor! Soamente um Ruy Barbosa seria capaz de causticar tamanha miseria, factos tão deprimente, indices tão evidente da volta do caudilhismo capanguista, que julgavamos para sempre banido do Rio Grande! O palacio do governo transformado em alcoice, em covil de bandidos peores que feras, em tavolagem, pois consta que até roleta existe lá! Pobre Camargo! Quantas vezes ficaste aqui em casa, até meia noite, uma hora, á escuta, no radio, da mensagem anciosamente esperada de tua esposa e filhinhos, e agora voltas cadaver embalsamado, macabramente desfigurado!

As nossas grandes saudades. Abraços. Beppin